

TRANSFORMAÇÕES SÓCIOESPACIAIS NO ENTORNO DE SHOPPING CENTERS

BOLSISTA LETICIA CASAGRANDE DUPONT

ORIENTADORA PROF. DR^a CLARICE MARASCHIN

MODALIDADE BOLSA PIBIC CNPq

INTRODUÇÃO

Este trabalho integra a pesquisa "Uso do Solo e Configuração Urbana" que busca investigar a relação entre a morfologia urbana e o uso do solo, associando características da forma urbana a atributos socio-funcionais, contribuindo para a identificação de processos e dinâmicas urbanas. Diversos trabalhos vêm estudando os impactos da implantação de equipamentos polarizadores no meio urbano (Portugal e Goldner, 2003; Maraschin, 2008; Araújo, 2005). Entre as transformações identificadas estão o aumento de acessibilidade, valorização imobiliária, densificação, mudança do perfil sócio-econômico da população, entre outras.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é descrever e analisar transformações sócio-espaciais em áreas de entorno de shopping centers. O estudo empírico é desenvolvido na cidade de Porto Alegre, no entorno do Shopping Center Iguatemi, inaugurado em 1983. Procura-se responder às seguintes questões: a) como vem se alterando o perfil sócio-econômico da população residente neste local (renda média e densidade populacional)?, b) como as modificações da rede viária geradas no momento da implantação do shopping center repercutiram em alterações nas medidas configuracionais nesse local?

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho se baseia em análise espacial e modelos configuracionais, abordando duas escalas complementares, a escala global da cidade e a escala local (entorno). O trabalho desenvolve dois tipos de indicadores: socioeconômicos - densidade demográfica e renda média mensal do responsável e configuracionais - acessibilidade, centralidade e grau do vértice. A construção desses indicadores foi em ambiente SIG (Sistemas de Informação Geográfica), cujos arquivos foram trabalhados no software ArcGIS (v10.2). A base espacial da cidade foi obtida junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre e os dados socioeconômicos foram obtidos do Censo Demográfico dos anos de 2000 e 2010 do IBGE. A análise configuracional se baseou numa representação espacial em trechos de vias (entre duas esquinas) e utilizou-se o software Numerópolis para o cálculo das medidas de rede.

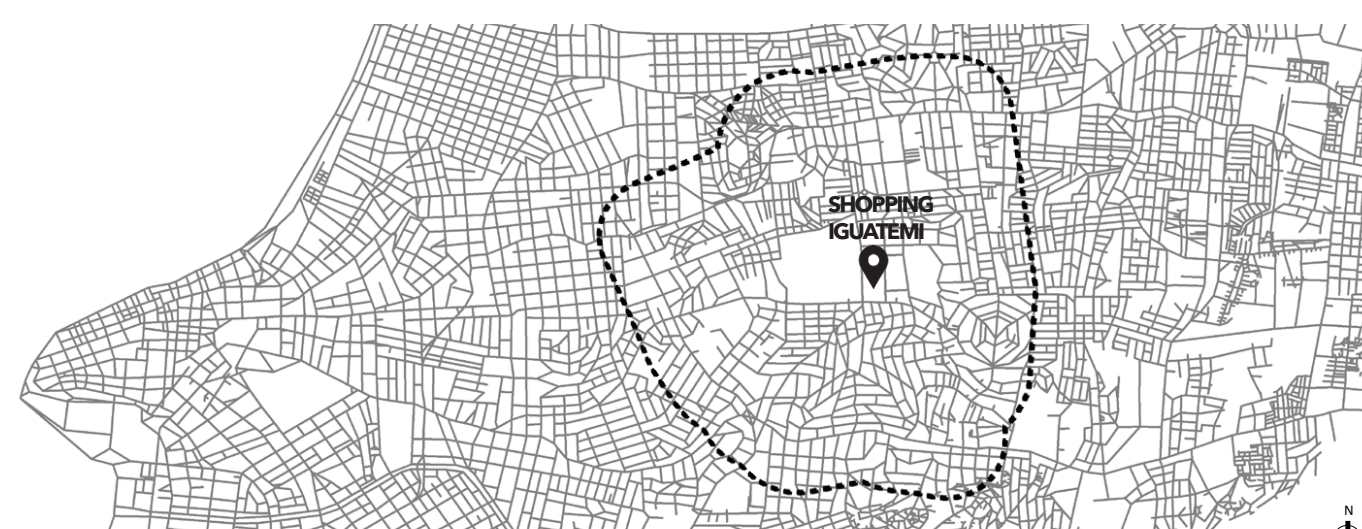
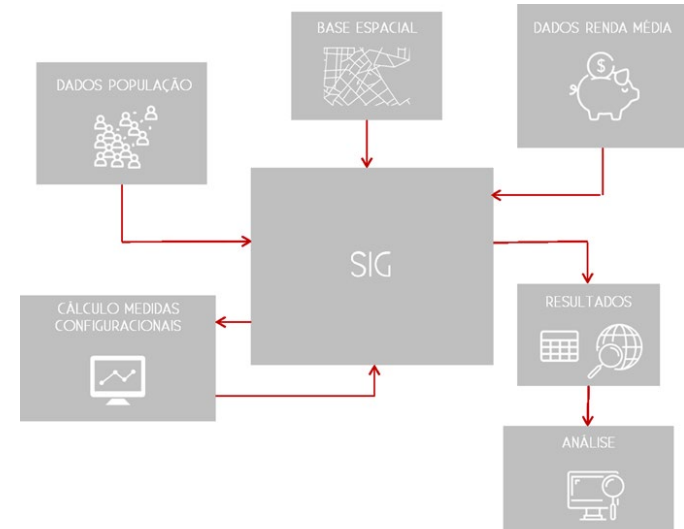
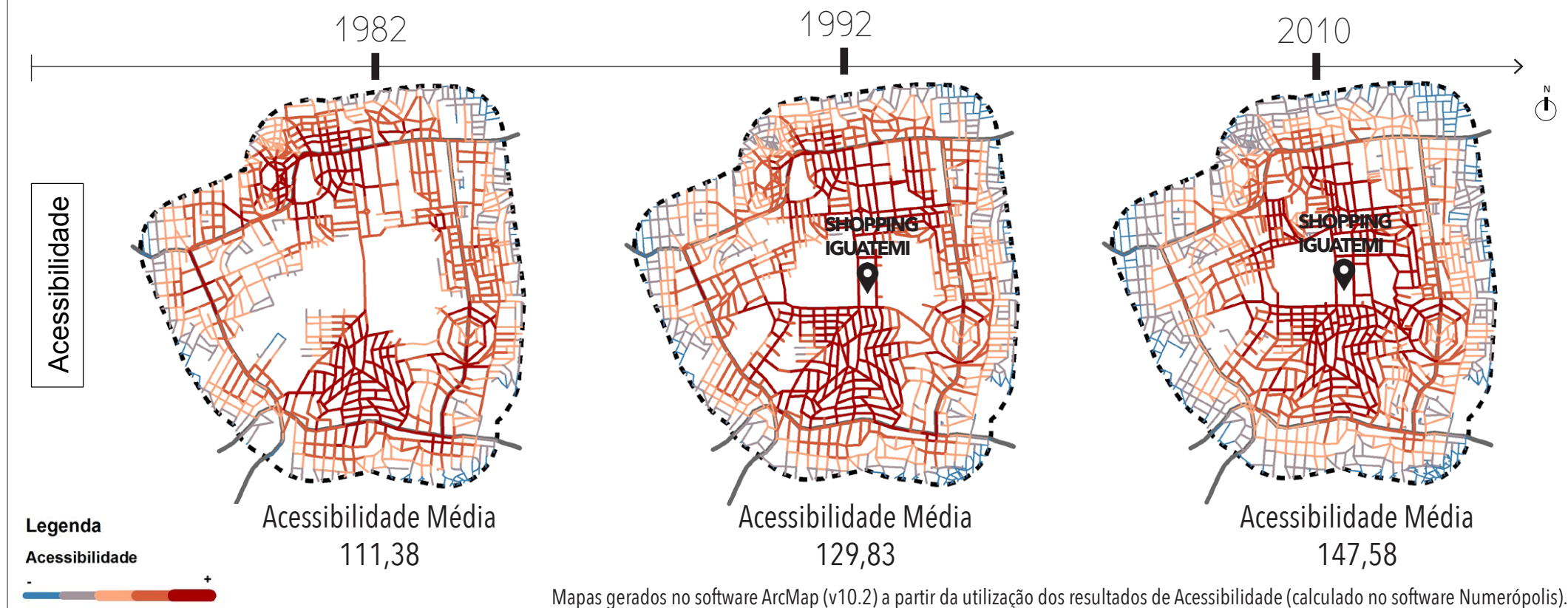


Diagrama das etapas metodológicas de análise espacial

Sistema espacial de Porto Alegre representado por trechos de vias com a localização do Shopping Iguatemi e do buffer analisado

INDICADORES CONFIGURACIONAIS



Mapas gerados no software ArcMap (v10.2) a partir da utilização dos resultados de Acessibilidade (calculado no software Numerópolis).

COMPARATIVOS SOCIOECONÔMICOS

	PORTO ALEGRE 2000	PORTO ALEGRE 2010	IGUATEMI 2000	IGUATEMI 2010	CRESCIMENTO DE PORTO ALEGRE	CRESCIMENTO DO ENTORNO DO IGUATEMI
DENSIDADE DEMOGRÁFICA MÉDIA	27,37 hab/ha	28,37 hab/ha	129,25 hab/ha	151,17 hab/ha	3,6%	16,95%
RENDIMENTO MENSAL MÉDIO DO RESPONSÁVEL	R\$ 2.080,28	R\$ 2.423,60	R\$ 2.320,47	R\$ 3.639,10	16,5%	56,8%

Tabela comparativa dos dados obtidos do Censo Demográfico de 2000 e 2010 do IBGE. Valores de Rendimento de 2000 corrigidos para 2010 pelo IGP-M (FGV).

COMPARATIVOS CONFIGURACIONAIS

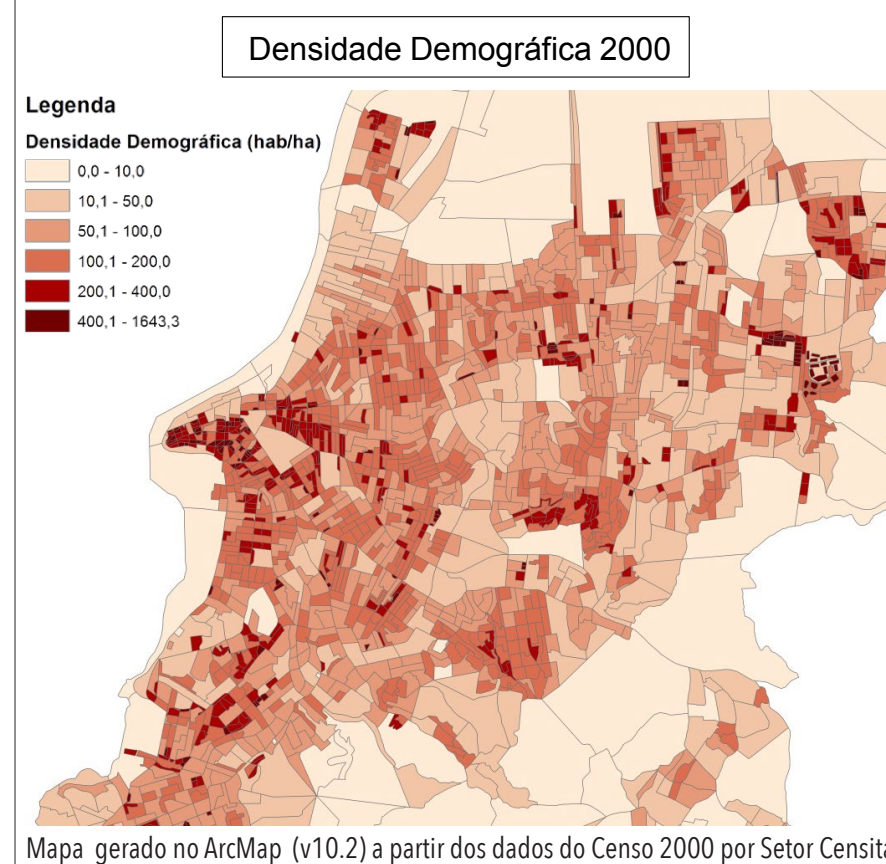
	IGUATEMI 1982	IGUATEMI 1992	IGUATEMI 2010	CRESCIMENTO DE 1982 ATÉ 2010 (%)
ACESSIBILIDADE	111,38	129,83	147,58	32,5%
GRAU DO VÉRTICE	8,28	8,56	8,85	6,88%

Tabela comparativa dos resultados de Acessibilidade, Centralidade e Grau do Vértice calculados no software Numerópolis.

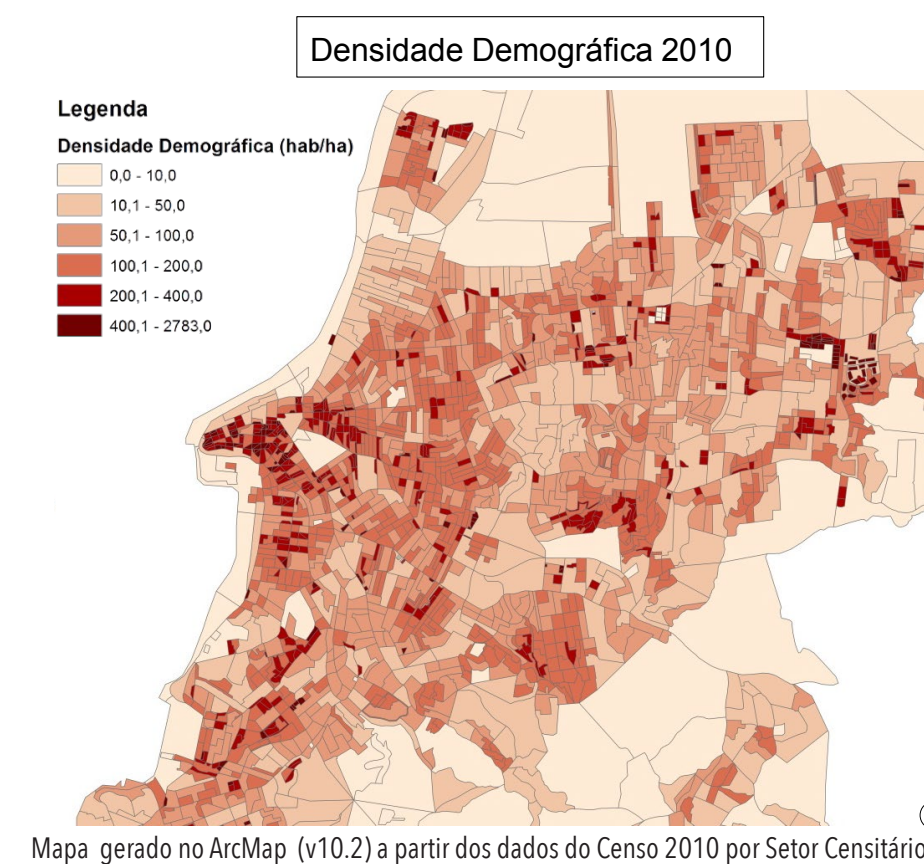
CONCLUSÃO

Esse estudo ajudou a compreender o processo de expansão urbana em Porto Alegre na direção leste, a densificação e o avanço da população de alta renda no entorno do shopping center. As alterações viárias promovidas pelo shopping center no momento de sua implantação (1983), associadas à ocupação da área e abertura de novos loteamentos ao longo do tempo, implicaram no aumento da conectividade da malha viária. Isso mostra que o vazio urbano anterior ao shopping center se urbanizou com características de centralidade. O trabalho descreve o papel importante desempenhado pelo shopping center nesse processo de transformação urbana.

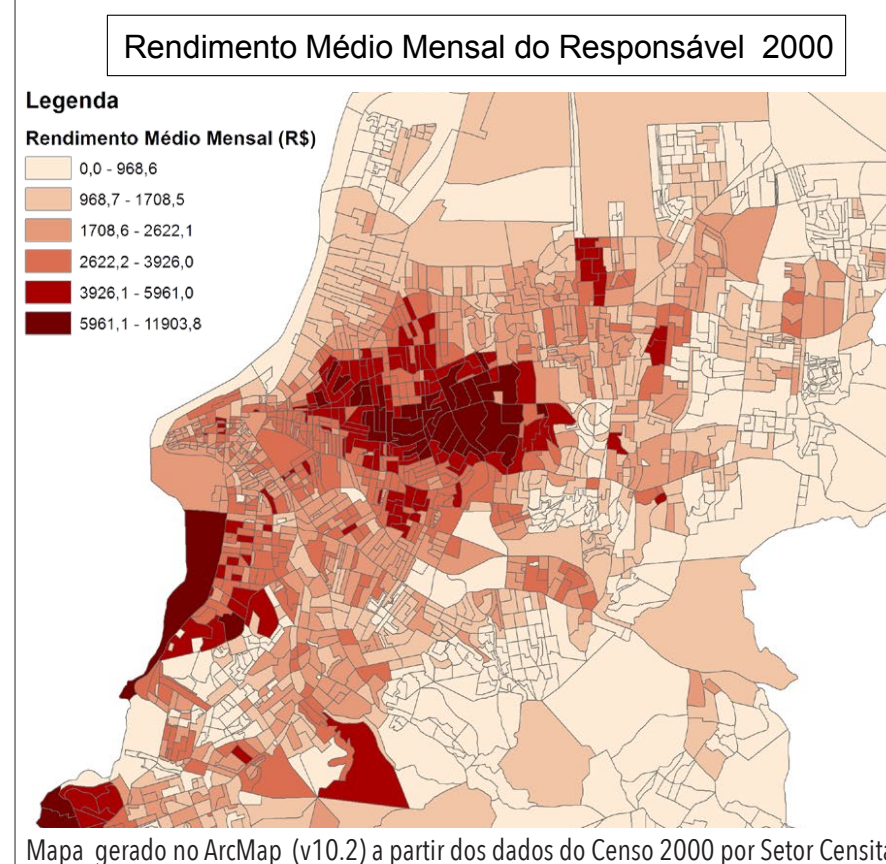
ESCALA GLOBAL: PORTO ALEGRE



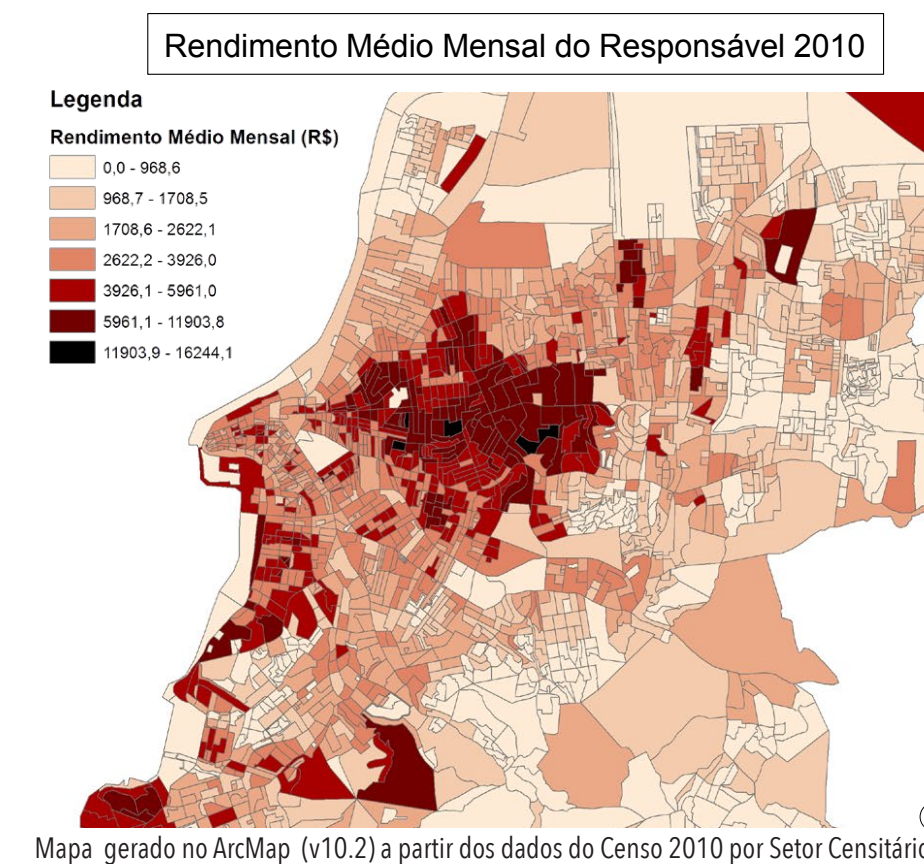
Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2000 por Setor Censitário.



Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2010 por Setor Censitário.

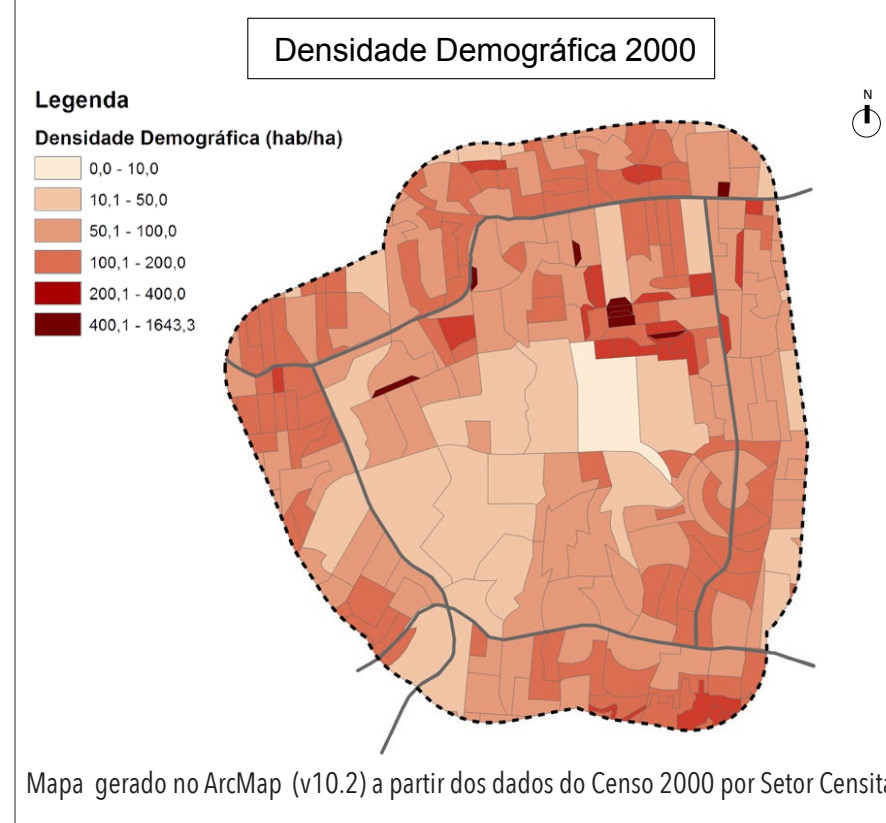


Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2000 por Setor Censitário. Valores corrigidos para 2010 pelo IGP-M (FGV).

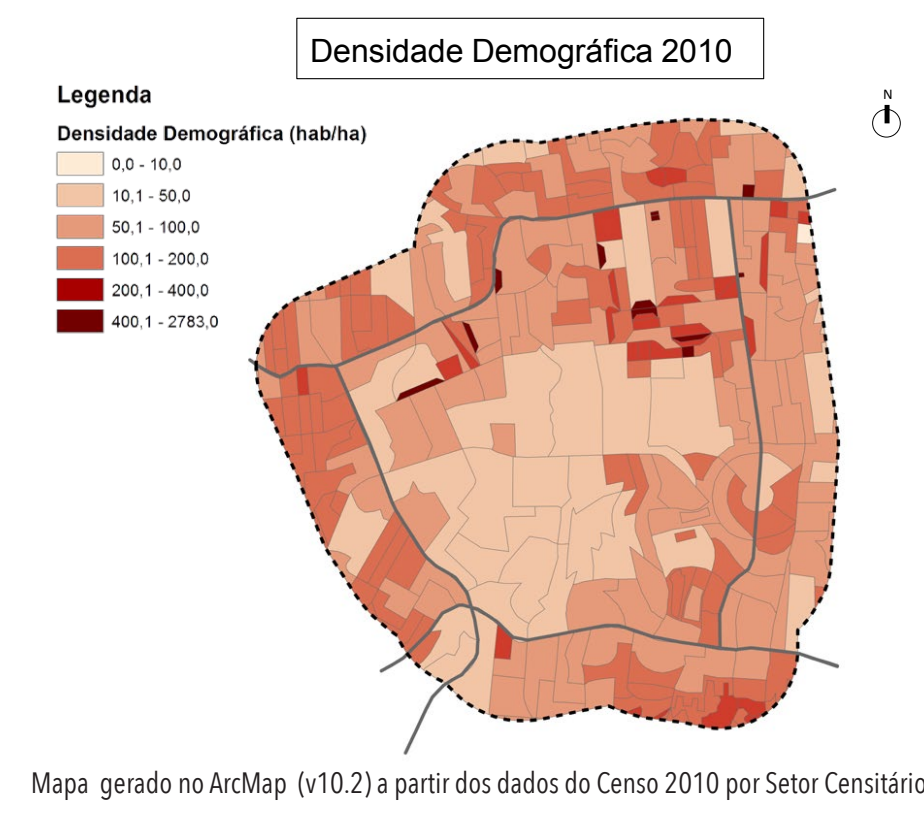


Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2010 por Setor Censitário.

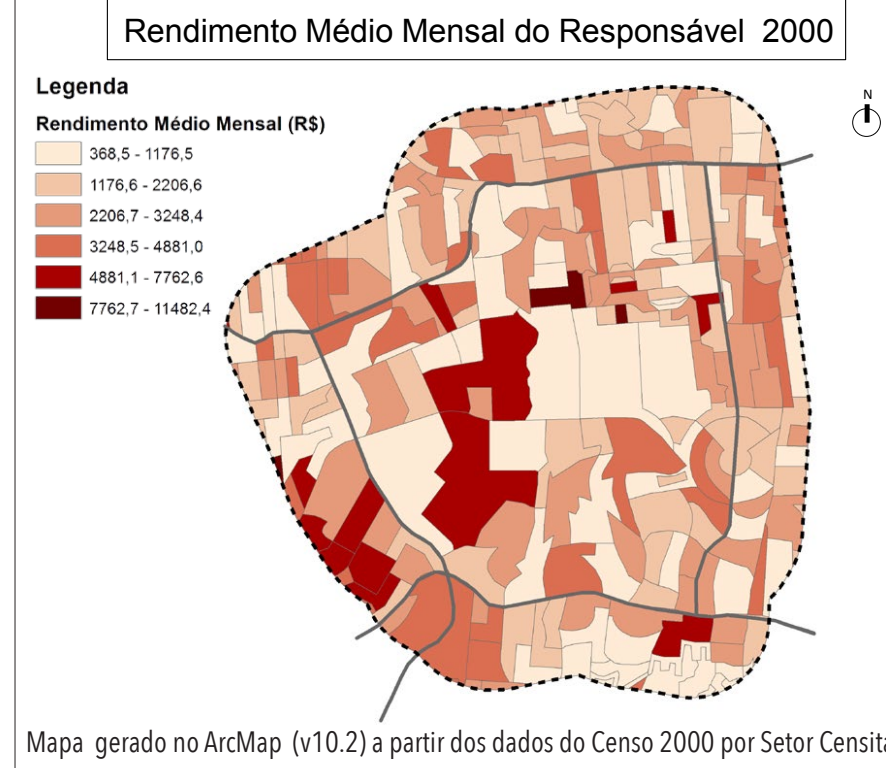
ESCALA LOCAL: ENTORNO DO SHOPPING IGUATEMI



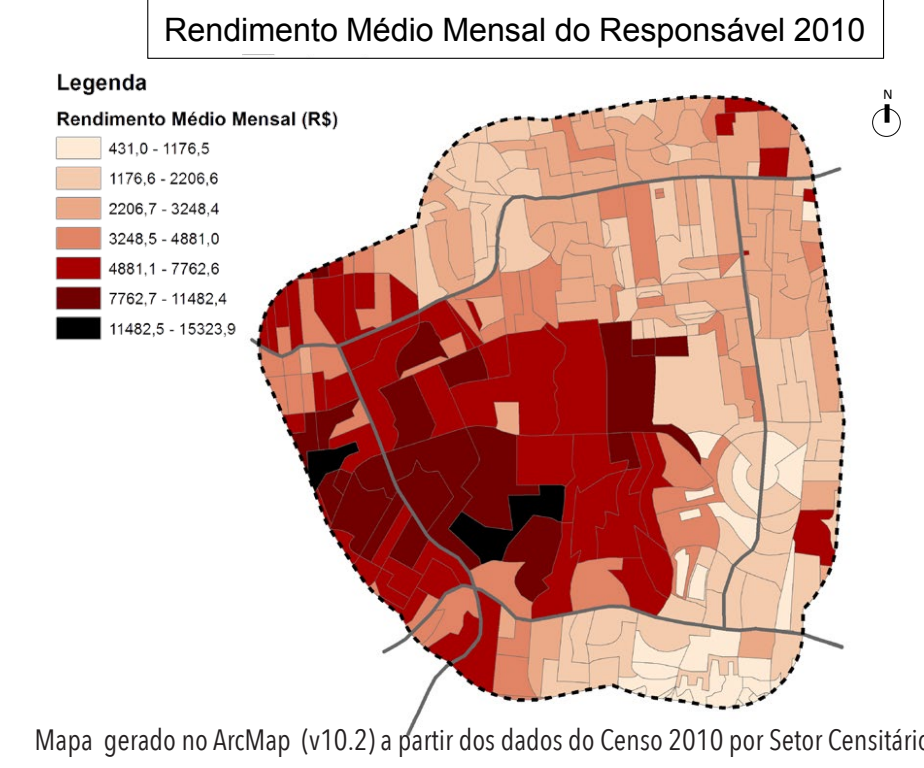
Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2000 por Setor Censitário.



Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2010 por Setor Censitário.



Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2000 por Setor Censitário.



Mapa gerado no ArcMap (v10.2) a partir dos dados do Censo 2010 por Setor Censitário.

BIBLIOGRAFIA

- ARAUJO, Rozana R. A Dinâmica da Estruturação dos Estoques Residenciais Urbanos - Estudo de Caso: O Entorno do Shopping center Iguatemi, Porto Alegre, RS. UFRGS/PROPUR, Dissertação de Mestrado, Porto Alegre, 2005.
MARASCHIN, Clarice. Shopping Centers e Estrutura Espacial Urbana. In: VIII Seminário Internacional da LARES (Latin American Real Estate Society), São Paulo, setembro de 2008.
PORTUGAL, Licínio e GOLDNER, Lenise G. Estudo de Pólos Geradores de Tráfego e de seus Impactos nos Sistemas Viários e de Transportes. São Paulo, Edgar Blücher, 2003.